



# AMOR PELOS GAMBOS

COLECTÂNEA DE TEXTOS POÉTICOS DOS ESTUDANTES DO LICEU Nº 918 GAMBOS CONCURSO INTER TURMA



# **AMOR PELOS GAMBOS**

**COLECTÂNEA DE TEXTOS POÉTICOS DOS  
ESTUDANTES DO LICEU Nº 918 GAMBOS  
CONCURSO INTER TURMA**

## ***Ficha Técnica:***

**Título:** Amor Pelos Gambos

**Autor:** Colectânea de textos poéticos dos  
estudantes do liceu nº 918 Gambos  
concurso Inter Turma

**Editora Digital:** "**ÁGUA PRECIOSA**"

**Texto:** Verdana 14

**Capa:** Mukereng Cardoso

**Revisão dos Textos:** Abílio Lupenha

**Lubango, 2024**

## **Agradecimentos**

Os nossos agradecimentos vão para os idealizadores e promotores desse exercício virtuoso que é o de cultivar as palavras, a Academia de Autores da Huíla (ASA-HUÍLA). A escola é um lugar privilegiado para a produção de arte que é também resultante de experiências vivenciadas pelos seus autores. Quando ninguém esboça nenhum movimento atinente à mudança de paradigma, a iniciativa da ASA-HUÍLA não é só importante, também é crucial. O nosso muito obrigado.

Agradeço, também e sobretudo, aos alunos que se permitiram mexer nas suas vivências ímpares para que nós pudéssemos nos deleitarmos com material textual inédito e autêntico. Essa é a maior partilha que um ser humano faz: abrir-nos as portas para os seus medos e certezas, além de todos os outros tabus. Muito obrigado por isso.

Agradecemos à Direcção da escola que se prontificou a colaborar com a **ASA-HUÍLA** tão logo apresentaram o projecto. Não fecharam a porta à possibilidade de fazer emergir cultores de palavras que precisam de um tempo e um palco que expressarem a sua singularidade.

Por último, passamos a agradecer aos professores por terem incentivado os estudantes a aderirem ao projecto, a orientar-

lhes no processo de concepção de textos de arte. Aos professores, os agradecimentos vão em virtude de terem permitido actuarem com instrumentos na singular produção poética colectiva, além de os terem recepcionado, seleccionados, avaliados e redigidos. O nosso muito obrigado.

### **A coordenação do Liceu n.º 918 dos Gambos**



## **Prefácio**

Caro leitor,

O município dos Gambos caracteriza-se por uma grande e variada riqueza sociocultural, desde os recursos naturais, culturais e humanos. A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Nyaneka, com maior predominância no centro e norte do município. A maioria da população dedica-se a actividades da agro-pecuária de auto subsistência, a pastorícia e o comércio. Caracteriza-se por histórias que quando lidas, levam-nos a viagens inesquecíveis.

A poesia é a expressão de sentimentos e visões pessoais onde devia sensibilizar qualquer ser humano. Nela o poeta oferece por meio do pensamento a sua visão social, do mundo, sua realidade e expressa os sentimentos com atenção à estética, técnica e métrica.

O livro que está em suas mãos é uma colectânea que reúne poemas encantadores, de encher os olhos, cujo teor demonstra um talento puro e refinado dos estudantes afectos ao Liceu nº 918. Como se de guias turísticos se tratassem, os textos orientam-nos e apresentam-nos de uma forma artístico-literária o dia-a-dia do potencial mungambue: riquezas, histórias, tradição, cultura, ritual, sítios e monumentos dos Gambos. Por meio destes, terá uma

viagem garantida e emocionante ao “Reino dos Gambos”, podendo ter um cruzamento com a realidade local.

Nesta colectânea encontramos poemas dos alunos da 10<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> classes, onde observamos textos que reflectem, catalisam e exaltam o sentimento que nutrem pelo município, deixando os professores orgulhosos por verem as sementes ontem lançadas à terra, hoje a brotar e florir abrindo-se para o mundo.

### **A Coordenação do concurso**



## ÍNDICE

<b>Agradecimentos .....</b>	<b>4</b>
<b>Prefácio .....</b>	<b>6</b>
<b>Poema: " Gambos" .....</b>	<b>10</b>
<b>Gambos, terra negra.....</b>	<b>12</b>
<b>Amor pelos Gambos.....</b>	<b>14</b>
<b>Amor fraternal.....</b>	<b>16</b>
<b>Mundo Cruel .....</b>	<b>18</b>
<b>Chiange- Berço-Nossa Terra .....</b>	<b>20</b>
<b>Gambos, Minha Terra, Minha Mãe .....</b>	<b>22</b>
<b>Muty Wovakãi.....</b>	<b>24</b>
<b>O Poder do inconsciente .....</b>	<b>28</b>
<b>Circuncisão .....</b>	<b>30</b>
<b>Transumância .....</b>	<b>32</b>

<b>Chivemba .....</b>	<b>34</b>
<b>Chivemba .....</b>	<b>36</b>
<b>Mulher Mungambwe .....</b>	<b>38</b>
<b>O camponês.....</b>	<b>40</b>
<b>A Mulher Mungambwe .....</b>	<b>42</b>
<b>Tunda .....</b>	<b>44</b>
<b>Caçadores.....</b>	<b>46</b>
<b>O poeta que não morre em Mim.....</b>	<b>48</b>
<b>Talvez eu Morra .....</b>	<b>50</b>
<b>Nkunkua .....</b>	<b>54</b>
<b>Saudade de você .....</b>	<b>56</b>

## **Poema: “ Gambos”**

Gambos, terra do granito negro

E da cultura e do amor tradicional

Gambos, terra fértil e de lindas paisagens.

Gambos, uma terra feliz Com localidades densas, de cor verde e de gente negra

Gambos, terra do gado e da harmonia cultural.

Noites passam

Dias nascem como símbolos do futuro Onde mergulhamos

Na alegria do calor da paz.

Gambos, terra mãe

Das humildes pessoas

Com a solidariedade internacional E do progresso municipal e inspirador.

Autor: Baptista Joel Gombe Herculano (2024)

## **Joel Baptista Herculano**

Nascido no Município dos Gambos, província da Huíla em 2009; frequenta actualmente o curso de CFB, 10ª classe, no Liceu nº 918-Gambos. É neste mesmo município onde fez toda a instrução Primária e a do Primeiro Ciclo.

## **Gambos, terra negra**

Terra negra de gente negra Oh minha gente!

Gente minha de pele negra Que pele negra!

Pele negra de cor da escuridão Escuridão de alegria!

Terra de cultivo

Terra cheia de granito negro

Terra negra, meu sol minha luz

Terra negra de felicidade

Terra seca mas não por falta d'água Seca, razão do meu  
sorrir e do meu lutar Razão do meu amor, que terra negra!

Terra negra prá te ver sorrir

Busquei flores no paraíso Isso é o meu amor por ti.

Terra negra, que negra terra!

Tito S. Muanjolola (2024)

### **Tito S. T. Muandjolola**

Nascido no Município dos Gambos, província da Huíla em 2005; frequenta actualmente o curso de CFB, 10ª classe, no Liceu nº 918-Gambos. Neste mesmo município onde fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Amor pelos Gambos**

Oh belo amor, amor meu Amor de toda gente Marcando  
cada coração.

De cada gente, amor dos Gambos

Oh! Lindo Gambos

A sua estrutura é perfeita

Que toca cada coração de cada gente

Gente que vem e que vai

Amor pelos Gambos

Eu amo Gambos

Nós amamos Gambos

A beleza está em nossos corações Gambos cresce hoje!

Gambos cresce amanhã!

Gambos sempre crescerá.

Jorgina R. Xavier

**Jorgina Rita Xavier Tchombe**

Nascida no Município dos Gambos, província da Huíla, em 2007; frequenta actualmente o curso de CFB, 10ª classe, no Liceu nº 918-Gambos. Neste mesmo município fez toda a instrução Primária e a do Primeiro Ciclo.

## **Amor fraternal**

O amor para com os outros

É dar valor ao amigo

E até mesmo ao desconhecido

O amor é um princípio divino

É aceitar as diferentes raças

É promover a justiça

É dividir o possível que temos ao meio

O amor fraternal é promover a vida

A quem perdeu a esperança

Não só de palavras

Mas colocar a prática em solidariedade

Amor ao próximo é ser humilde

Fraternidade, fraternidade e irmandade

Jusmira Helena Brandão Tyapalama (2024)

## **Jusmira Helena Brandão Tyapalama.**

Nascida no Município dos Gambos, província da Huíla em 2009; frequenta actualmente o curso de CFB, 10<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918-Gambos. Neste mesmo município fez toda a instrução Primária e a do Primeiro Ciclo.

## **Mundo Cruel**

Mundo cruel, mundo infeliz

Mundo da crueldade

Mundo sem piedade

Mundo cruel

Mundo que coloca

A tristeza no olho de uma criança

Mundo da ganância

Mundo da violência, da injustiça

Mundo Cruel

Mundo de pouca fé

Mundo que esquece a morte

Mundo que não pensa em Deus

Que pensa que dinheiro é troféu

Mundo Cruel

Mundo da tristeza

Mundo da indelicadeza

Mundo sem piedade Mundo da maldade.

Mundo cruel

Alfredo Francisco Marcelino (2024)

### **Alfredo Francisco Marcelino**

Nascido no município dos Gambos, província da Huíla, em 2005. Matriculado na 12<sup>a</sup> classe, curso de CEJ, no Liceu nº 918 – Gambos. Neste município frequentou toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Chiange- Berço-Nossa Terra**

Terra da cultura

Terra do gado

Terra do granito

Terra da amizade, da caridade e do amor

Cultura esta,

Símbolo dos nossos hábitos e costumes

Revivências dos nossos antepassados

Chiange terra fértil de cultivo

Chiange, terra do tabaibo, dos nohandes, nonkuluende, muntyati, cultura esta como o efiko, ekwenje pitaponje e ukhoi são demonstrações de nós

Terra da pastorícia terra, do sol

quente com camponeses

ativos terra da esperança,

terra do novo amanhã oportuno terra de bem

terra do massango e da verdadeira massambala

Veneza Venovoina Comphala Tyimuenguele (2024)

## **Veneza Venovoina Comphala Tymuhenguele**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2005, frequenta actualmente o curso de CFB, 12<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Gambos, Minha Terra, Minha Mãe**

Gambos, como és maravilhoso!

Em ti nasci, em ti estou a crescer

Me sentindo mui orgulhoso

Porque a cada dia me vês a florescer

Minha terra, és o nosso presente

O seu presente mostra o que foste no passado

Lutas e victórias que viveste

Gambos, teu povo nunca estará cansado

As marcas que este povo carrega no coração São

iguais às pegadas que estão sobre a pedra

mesmo levantando-se a tempestade há marcação

oh Gambos, és o berço deste povo

Águas não bastam prà matar

Matar a sede de lutar por ti

Povo que não se cansa de zelar

Zelar e o amor repartir

Arminda Cristina Morais Kanivete (2024)

## **Arminda Cristina Morais Kanivete**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2006, frequenta actualmente o curso de CFB, 12<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Muty Wovakãi**

Vibram sonhos e lembranças

Da mulher mungambwe

Tenho fome de lindas palavras

E lembranças que nele foi vivido

Mulher de nacionalidade pura Mulher de raça negra

Oh Muty wovamgambwe!

Oh Muty wovamgambwe!

Oh muty wo Vafona,

Nga ndje utata ndjilila

Vokulo vapita kondjembo

Ovalongue vo cilongo co vamgambue

Nga ndge utata ndji hinanguelo ononduge

Árvore de minhas avós,

Árvore de minha mãe

Árvore de minhas irmãs,

Árvore da história

Árvore da mulher mungambwe

Brota na alma, a esperança

De que um dia nascerá uma grande mulher  
Muty wovakai a te honrar  
Serão lágrimas no rosto e lembranças no coração.

Júnior B. K. Kavongo (2024)

### **Júnior B. K. Kavongo**

Nascido no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2004, frequenta actualmente o curso de CFB, 12<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

Mulher Africana

De belos cabelos teimosos

E magníficos num sorriso airoso

És fonte de persistência nas suas conquistas O pôr-do-sol

Africano provém do teu sorriso.

Os teus olhos reflectem o brilho das estrelas

Com a inocência, és tão bela

És difícil de se lidar

Porque só sabes lidar com um lar Tua beleza é indestrutível

Tua forma de ser é tão sensível

Com um olhar orgulhoso e invejável

E tua forma de lidar é adorável

O teu olhar é inevitável

Porque além de bela

Um corpo esbelto tens tu pra contemplar O que tenho pra  
te oferecer, linda mulher?

Tenho mais do que um buquê de flores,

Para ti, mulher africana

Samuel Domingos Herculano (2024)

## **Samuel Domingos Eerculano**

Nascido no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2007, frequenta actualmente o curso de CEJ, 11<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **O Poder do inconsciente**

Me sinto cansado mas abençoado

Abençoado com o dom de acreditar

Estou cansado de sonhar e não realizar

Mas sou tão feliz no inconsciente

Nem tudo que reluz é ouro

Mas quando oro...brilho

Acredito que a minha hora chegará

Porque orar me faz crer e acreditar

O sol brilha para todos,

Mas a sombra é para quem planta

Acredito no processo

É daí de onde virá o sucesso

Sonhar não é viver...

Sonhar é lembrar o que poderás viver

Sou tão feliz ao anoitecer

Ao contrário do sol, a lua é quem me faz florescer

Porque na vida real sou tão infeliz

Roy Walter Tchipito (2024)

## **Roy Walter Capundo Tchipito**

Nascido no Município do Lubango, Província da Huíla em 2004, frequenta actualmente o curso de CEJ, 11<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Foi no município do Lubango onde fez a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Circuncisão**

Circuncisão é baptismo, baptismo tradicional

Para alcançar "etanda"

Quem não fez não é homem

Mas também não mulher, e é o que?

Circuncisão que me fez

Viver um ano no mato

Que me fez matar hipopótamo, com agulha

Circuncisão de inocentes e frustrados

Circuncisão que me deu "etanda"

Que me faz sonhar no passado

Que nunca voltará mais

De noite, sem sono e silêncio

Que me fez dançar e saltar "Ondjango"

Circuncisão da lei, lei do rei, rei da Ombala

Que me faz sonhar, pela limpeza do vento

Vento do inverno, que foi a música minha

Autor: Kulimanua Kassoma Luís (2024)

## **Kulimanua Kassoma Luís**

Nascido no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2002, frequenta actualmente o curso de CEJ, 11ª classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Transumância**

A ribeira que secava  
Bebia o gado que eu pastava  
À tardinha quando chegava,  
A voz das águas chamava

E o rebanho que tinha  
Deixava os teimosos e vinha  
O gado, farto, bebia  
E o rebanho no curral, não cabia

E eu deixava-me correr  
Naquele suave prazer  
Que me transportava consigo  
E o rebanho no pascigo.

A tarde, então, mansa  
Abrigar a lã das ovelhas  
Tinham lã muito densa  
De luzes muito vermelhas.

Autor: Muandilissako Nkhuinatyo Francisco (2024)

## **Muandilissako Nkhuinatyo Mahita Francisco**

Nascido no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2002, frequenta actualmente o curso de CEJ, 11<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Chivemba**

Chivemba minha terra natal!  
Ai Chivemba minha terra natal  
Sinto saudade daquele tempo  
Comendo funje de massango com peixe seco.

Sentado por baixo de árvore de mulembeira  
Apanhando o vento que vem do Ntongo-ntongo  
Óh Chivemba minha terra natal  
Estás no sorriso daquele jovem.

Que prospere o melhor  
Para esta comuna  
Estás na cara daquele miúdo  
Que é o futuro desta nação.

Marido trabalhador que  
Procura vencer na vida  
Ai Chivemba minha terra natal  
Tenho orgulho de saber que sou nato desta comuna.

Autora: Bermira Vita (2024)

## **Bermira Fauna Vita**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2003; frequenta actualmente o curso de CEJ, 11<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Chivemba**

Terra do Mungambwe  
Terra do granito negro  
Terra do gado, terra do mahine  
Terra do maboque.

Sentado numa árvore  
Comendo um funje de massango  
E apanhando um vento que  
Vem do Ntongo-ntongo.

Terra do mar escondido  
Terra do cacreme  
Terra de poucas oportunidades  
Mas no fundo de muitas verdades.

Terras de grandes ritos  
Terra do hulu  
Óh terra do vingulo

Salvador K. Tchombe (2024)

## **Salvador Kalenga Tchombe**

Nascido no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2005, frequenta actualmente o curso de CEJ, 12<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Mulher Mungambwe**

Mulher de grande fama

Que mesmo preta como lama

Com brancas mantas se deita na cama

Óh mulher de pernas carnudas.

Mulher de missangas de várias cores

Como o arco-íris

Jardim de várias flores

Óh mulher mungambwe.

Mulher mungambwe

Mulher que se levanta cedo

E pela manhã no cerco ouvindo

O grito das cacriquatas.

Mulher trabalhadora, mulher ajudadora

Mulher que não olha só no hoje

Mulher que mantém o seu traje

Mulher de terra longínqua, mulher de pouca língua.

Autora: Antónia Fany de António (2024)

### **Antónia Fany de António**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2003, frequenta actualmente o curso de CEJ, 12<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **O camponês**

Ai da vida do camponês

Assim que caem as primeiras gotas de chuva

O camponês se preocupa para limpar a terra

Usa o machado, a catana e a enxada para preparar a terra.

Ai da vida do camponês

É semear as coisas para depois partilhar

Com a sua família, ai como esse trabalho é duro

Mas penso como o meu trabalho é duro

Ai da vida do camponês

Faça sol ou faça frio o camponês

Não desiste, vai sempre para a lavra

E estando ansioso para chegar a época da colheita

Autora: Natália M.M. Twehiwa (2024)

## **Natália Muampha Muatchana Twehiwa**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2002, frequenta actualmente o curso de CEJ, 12<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **A Mulher Mungambwe**

Chiange, terra do povo mungambwe

Chiange, gerado da mulher mungambwe

Mulher apresentada de traje africano

Mulher vestida de pele de gado.

Mulher mungambwe com energia incrível e de vida

Mulher mungambwe resistiu à vida

Mulher mungambwe alimenta pessoas

Mulher mungambwe cuida das pessoas.

Ela é caracterizada pelo trabalho de campo

Ela revira a terra com enxada de dedos tolhidos no campo.

Ela sobrevive de produção agrícola

Ela carrega cestos de produtos agrícolas.

Mulher mungambwe faça sol, faça chuva sempre trabalha

Mulher mungambwe, mulher motivada

Mulher mungambwe representada de cultura, como falar nyaneka Mulher mungambwe de beleza natural e simples.

Autora: Victória Maria T. Kapengue (2024)

## **Victória Maria Kapengue**

Nascida no município dos Gambos, província da Huíla, em 1999. Matriculada na 12<sup>a</sup> classe, curso de CEJ, no Liceu nº 918 – Gambos. Neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Tunda**

Terra do cultivo

Divide a chuva pelo milho

O que seria de nós se você não existisse?

O que seria de nós...

Não sei o quanto posso chamar o seu nome

Me faz acordar tão cedo

Para cultivar as tuas terras

Sinto raiva todas as manhãs

Gente cansada de tanto trabalho

Terra onde toda gente de Chiange vai a busca de mantimento

Ai Tunda, vejo sofrimento em época seca

Tanta poeira que suja quando vou à escola

Terra de areia vermelha

Os seus caminhos que te ligam à vila de Chiange cheia de

barros

Barros que prendem os carros.

Tunda chegou à hora de colher estou feliz esperei muito por isso Quem não se contentaria com isso povo do Chiange?

Quem, quem... não se contentaria com a época de colher?

Tunda terra calma, as borboletas voam e os pássaros assobiam.

Terra que com pouco que você tem divide para todos

Tunda és tão pequena mas consegues dar

alimentos suficientes

O que seria de nós Tunda, meu berço do infinito

Carlito Quessongo Ngatango Pires (2024)

### **Carlitos Quessongo Ngatango Piris**

Nascido no município dos Gambos, província da Huíla, em 2002. Matriculado na 12ª classe, curso de CEJ, no Liceu nº 918 – Gambos. Neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo

## Caçadores

Uma vez, os dois grandes caçadores

Mutumua e Muaileko foram à caça

E ficaram dois dias só a dormir por baixo da árvore

No primeiro dia conseguiram nada.

No dia seguinte conseguiram um bândi

Nesse dia ficaram a discutir devido à carne

Quando anoiteceu dormiram por baixo da árvore

O Muaileko dormiu com joelhos levantados.

E quando acordou confundiu os seus joelhos

Com leão e pegou no machado e cortou-se

E falou lhe cortei mas também me mordeu

E o amigo riu até que lacrimejou.

E ao limpar lágrimas cortou os seus olhos

Porque estava com a faca na mão

Na hora de regressar em casa não tinham como

E decidiram que, o que não vê cacundar o que vê para lhe dirigir.

Autor: Álvaro de Oliveira João (2024)

### **Álvaro de Oliveira João**

Nascido no Município dos Gambos, Província da Huíla em 1999, frequenta actualmente o curso de CEJ, 11<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **O poeta que não morre em Mim**

O vazio das ruas adormecidas no silêncio tristonho

A saudade do regresso do sol

Nas cordas de uma guitarra ausente

Uma coynac sobre a mesa desolada

Sonho a noite inteira os meus amores

A bandeira, o hino e a pátria até a madrugada raiar

Sobre este banco velho olvidado no tempo

Onde está o poeta que me ensinou a amar a pátria

No sangue

Na carne

Nos ossos

Na alma

No pó?

...silêncio nostálgico

Onde está o poeta que me ensinou a amar a pátria

Sobre o mar

Sobre a terra

Sobre o mundo

Na sagrada esperança.

Justino António Silva Sousa (2024)

### **Justino António da Silva Sousa**

Nascido no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2000, frequenta actualmente o curso de CEJ, 10<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Talvez eu Morra**

Talvez eu morra

E entregue as chaves da alma

Uma morte feliz

Ver as grandes livres do amor salvo

Talvez eu morra um pouquinho

É a sombra loucura de não querer

Perder-te cada dia é uma ideia nova

A cadeia da solidão de ver-te em outros braços.

Talvez eu morra por dentro

Meu corpo faleceu com a tua ausência

Presença da minha alma quebrada.

Talvez eu morra

A falência do coração no bloco operatório da desistência

Talvez eu morra

E viverei através de ti.

Gabriel S. Mundjanga (2024)

**Gabriel Solongo Mundjanga Capeua**

Nascido no Município do Lubango, Província da Huíla em 2002, frequenta actualmente o curso de CE, 10<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

Efiko

O Efiko festa de puberdade tradicional

Festa da comunidade Nhaneca-Humbe,

Cuanhama, povos do sul

Sul de Angola marca a transição das meninas da fase da adolescência para adulta.

Aos cuidados e responsabilidade dos pais passam responsável pelos actos quando atingem idade entre 14 a 16 anos, altura em que os seios já estão crescidos.

Com o ritual dão a conhecer a sociedade que já são mulheres.

Matam-se um ou dois bois como símbolo de festa.

Nesta festa não se emite convite,

Está aberta a qualquer pessoa do bem.

Come-se, dança-se "ovindjomba" ao som do batuque...

Durante os três dias em que as meninas ficam fora de casa Custódia da ahenkã yomona.

Gududa Isabel K. Luís (2024)

### **Gududa Isabel Katchipopiwa Luís**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2005, frequenta actualmente o curso de CEJ, 11<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.

## **Nkunkua**

Logo pela manhã indo para o pasto que morto pela fome, para voltar para casa, não consegui subir a colina ouvia com ouvidos os tui-tui dos catuitui, subi devagar até chegar em casa,

Olhei na camutala

nenhum vestígio de restos mortais de pirão, o que fazer?

Não tinha solução a não ser recorrer ao pirão de nkunkua.

Olha o que o nkunkua faz,

depois de ter ouvido que muitas pessoas foram apagadas pela fome, entulhei-me o bastante até ao resistir dois dias sem comer.

Angelina Pereira (2024)

### **Angelina Tchilepa Elavaco Pereira**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 2007, frequenta actualmente o curso de CEJ, 10<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.



## **Saudade de você**

Onde está, o quê faz, como vai

Você responda-me!

Na expectativa não faça Sofrer, o nosso amor, você sabe,

Não pode morrer.

Já colhi flores para você,

Flores do campo que lhe agrada tanto, Não as deixe  
murchar.

Você soprou sobre o fogo que estava

Se apagando, aqueceu meu coração Que estava se  
congelando, Quem estava perto de mim era você

E a chama sobe agora ainda mais.

Responda-me, mande-me uma flor,

Um sorriso, um sinal de vida,

Sinto saudade de você e da sua doçura.

Penso sempre em você, vejo-a em toda parte,  
Você é a minha fixação, preciso da sua atenção,  
Seus olhos, sua boca, eu desejo ardentemente, Sinto muito  
sua falta, porque amo você.

Não consigo arrancar você do coração,  
É impossível dizer-lhe: vá embora,  
Você enfeitiçou o minha alma,  
Não encontro mais a serenidade.

Volte para mim, estenda-me a mão,  
Não fuja do amor, não fique longe de mim  
Não esqueça as minhas palavras, Mesmo nos momentos de  
dor.

Além das nuvens, sempre brilha ao sol  
Não chore, enxugue as suas lágrimas  
Não chore mais o mundo é seu,  
Somente se você o quiser.

Filomena B. Ngueve (2024)

### **Filomena Betinha Ngueve**

Nascida no Município dos Gambos, Província da Huíla em 1994, frequenta actualmente o curso de CEJ, 10<sup>a</sup> classe, no Liceu nº 918 – Gambos. Ainda neste município fez toda a instrução Primária e do Primeiro Ciclo.



# **Amor Pelos Gambos**

Colectânea de textos poéticos dos  
estudantes do liceu nº 918 Gambos  
concurso Inter Turma

**EDITORA DIGITAL**

**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico**

Mukereng Cardoso



Todos os direitos desta obra reservados a

**Colectânea de textos poéticos dos  
estudantes do liceu nº 918 Gambos  
concurso Inter Turma**

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

**"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL**

**"PAÍSES" AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA**

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

***Não é permitido modificar esta obra.***

***Não pode fazer uso comercial desta obra.***

***Não pode criar obras derivadas.***

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

